** **

**Alcançando Um Terço de Nós**

**Um sermão sobre os não alcançados do mundo**

(para ser usado com a apresentação em PowerPoint – Um Terço de Nós)

**Introdução**

 **(**Slide 1)

A Sra. Taufik, 35 anos, vive na ilha indonésia de Sumatra. Ela é mãe de dois adolescentes e uma das duas esposas do seu marido.

(Slide 2)

Ele divide seu tempo com a outra esposa, que vive na cidade costeira de Padang, mas passa cada vez menos tempo com ela em *Bukittinggi* (que significa “montanha alta”), uma cidade montanhosa no interior.

Por ser da etnia Minangkabau, a Sra. Taufik é uma muçulmana fiel, assim como 99,7% do seu povo. Da casa dela, olhando para todas as direções, ela pode ver dezenas de mesquitas que, todas as manhãs, às 5h30, disputam sua atenção por meio de chamados barulhentos à oração vindos de seus minaretes, rompendo a aurora e anunciando que Deus é grande. Esse estardalhaço masculino a acorda todas as manhãs para a primeira de cinco orações que ela oferece a Alá ao longo do dia.

(Slide 3)

A vida é bem monótona para a Sra. Taufik. Com seu marido raramente presente, sua vida gira em torno das necessidades dos filhos que ela está criando. Felizmente, seu esposo lhe envia *rupias* suficientes para suprir suas necessidades básicas todos os meses. Contudo, ela mal consegue sobreviver com isso, e muitas vezes ele fica
um mês sem pagar. Para compensar essa falta, ela colhe o espinafre que cresce abundantemente na vala que fica nos fundos de sua pequena casa. Toda manhã,
ela colhe um pouco e depois leva ao mercado para vender em sua banca de 4x4 m.

Com seu pequeno lucro, ela compra alimentos frescos ali mesmo no mercado, antes de ir para casa na hora do almoço. Depois de uma sesta de duas horas, costume de todos no povoado, ela passa o resto da tarde cuidando das necessidades de seus filhos até
se assegurar de que os três estejam na mesquita ao anoitecer para as orações finais. Chegando em casa, ela vai para a cama, destinada a começar a mesma rotina no dia seguinte. A única pausa nessa rotina acontece todas as sextas-feiras, o dia da adoração coletiva na mesquita.

(Slide 4)

Como uma pessoa não alcançada, a Sra. Taufik não teve oportunidade de acessar três recursos vivificantes básicos, tão comuns para nós que conhecemos Jesus como nosso Salvador e Senhor. Ela leva a vida em um lugar onde, embora haja uma parte da Bíblia em seu idioma, ela não está ciente disso e não há ninguém para dizer isso a ela. Ela mora em uma região onde não há igrejas; em vez disso, tudo o que ela vê à sua volta é uma grande quantidade de mesquitas. Finalmente, não existem crentes em Jesus com quem ela possa se encontrar, mesmo que, por algum motivo, ela quisesse fazer isso.
A Sra. Taufik é o que os participantes de círculos missionários chamam de “pessoa não alcançada”, que vive sua existência na fronteira além do conhecimento do evangelho – junto com outros 6,8 milhões em seu “grupo de pessoas”. Hoje é o ***Dia Internacional pelos Não Alcançados***. Nós designamos esse dia por causa da Sra. Taufik – e de 3 bilhões de outras pessoas não alcançadas, como ela, no mundo. Essas pessoas formam um terço da humanidade que não tem acesso ao evangelho. Elas são ***Um Terço de Nós*.**

“Designamos como ‘não alcançados’ as pessoas e os lugares ao redor do globo entre os quais Cristo é praticamente desconhecido e a igreja ou não existe ou é relativamente insuficiente para tornar Cristo conhecido por grande parte da sua população sem ajuda externa.” (David Platt)

Essas pessoas formam a terça parte da humanidade a quem é negada a oportunidade de ouvir as boas-novas de Jesus. Elas não conhecem e evangelho porque não há ninguém por perto para lhes falar sobre ele. Elas ignoram totalmente Jesus, o perdão dos pecados e a esperança da vida eterna. Elas estão perdidas, sem possibilidade de
ser encontradas, a menos que alguém que conheça e creia faça alguma coisa a respeito disso.

Para ficarmos cientes do que pode e deve ser feito, vamos examinar o último mandamento de Jesus, que encontramos em Mateus 28:18-20.

(Slide 5)

Nesta passagem conhecida, lemos:

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai,
e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Este último mandamento de Jesus deveria ser a nossa maior prioridade! Embora
ele tenha expressado esse mandamento de 5 formas diferentes após a Sua
ressurreição, hoje examinaremos a mais conhecida delas. Acompanhe comigo
enquanto identificamos 4 princípios universais encontrados nessa passagem.
Esses princípios universais são indicados pelas variações da palavra “todo”.

Antes de nos aprofundarmos neles, observe como eles respondem a 4 objeções comuns ao abordarmos os não alcançados em missões. Talvez você já os tenha ouvido. Talvez creia neles de maneira inconsciente. São os seguintes:

Exatamente o quê nos dá o direito ou a ousadia de compartilhar o evangelho com outras pessoas, de outras culturas?

O evangelho já entrou em todos os países do mundo. Por que nos preocuparmos em enviar mensageiros do evangelho a países aonde outros já foram?

Não é fanatismo declarar que temos a única mensagem verdadeira entre muitas outras crenças do mundo?

O mundo lá fora é perigoso demais para nos envolvermos hoje! Não vale a pena arriscar minha vida ou minha família, indo me instalar em algum lugar distante.

**Tese: Jesus respondeu a essas objeções por meio das 4 Verdades Universais encontradas nessa passagem.**

Vamos examiná-las seguindo as variações da palavra “todo”, que encontramos diversas vezes.

(Slide 6)

**1. “Toda a autoridade” –** Esse “toda” confirma a legitimidade da nossa tarefa.

Jesus começou Seu último mandamento dizendo:

 “**Toda** a autoridade me foi dada no céu e na terra.” (versículo 18)

Seu último mandamento para nós é baseado em Sua autoridade divina sobre o céu
e a terra. Jesus nos garante que Sua supremacia e soberania são o alicerce do nosso compromisso de alcançar os não alcançados. O direito de levarmos o evangelho a
toda parte, entrar em qualquer país, encontrar qualquer cultura ou testemunhar em qualquer comunidade para persuadir qualquer pessoa a crer nele é uma autorização concedida por Deus.

Declarar que o mandato se origina de Deus, cuja soberania impera sobre toda a criação, é significativo para a validade da nossa tarefa. É significativo porque confirma que nenhum homem, em nenhum lugar, não importando qual seja a sua posição de autoridade, jamais poderia afirmar que a missão da igreja é ilegítima ou infundada. Nenhuma igreja pode afirmar estar isenta dela, e nenhum governo, de nenhum país, pode justificar a sua supressão.

O entendimento de que a autoridade de Deus transcende todas as outras e fundamenta a Grande Comissão tem implicações práticas importantes:

**Em primeiro lugar, para os nossos missionários**

Aqueles que enviamos têm a confiança contínua de que estão engajados em um chamado autorizado por Deus, não baseado em sua própria vontade, inclinações, iniciativa ou planos.

**Em seguida, para a nossa igreja**

Podemos saber com certeza que o programa de missões para o mundo da nossa igreja é totalmente válido e digno dos nossos esforços e recursos; nosso pessoal, nossas orações e nosso financiamento.

**Finalmente, para governos nacionais**

Não importa qual seja o país ou quem seja o líder, aqueles que estão em posições de autoridade governamental precisam reconhecer que a missão da Igreja não é motivada por algum tipo de imperialismo estrangeiro ou intromissão em seus assuntos internos. Em vez disso, aqueles que enviamos são enviados como embaixadores de uma autoridade mais elevada do que a que eles mesmos possuem. Nossos mensageiros do evangelho entram em seu país com base em nada menos do que a autoridade do Deus Todo-Poderoso que os enviou para lá.

(Slide 7)

Nesse contexto, o ex-missionário estadista Herbert Kane disse isso muito bem:

“Então, a Grande Comissão é baseada na supremacia e soberania de Jesus Cristo,
o Filho de Deus, que na encarnação se tornou o Filho do Homem, para que, por meio
de sua morte e ressurreição, Ele pudesse se tornar o Salvador e o Soberano do mundo. Ele, e somente Ele, tem o direito de exigir fidelidade universal”.

Deste modo, a primeira verdade universal, “**toda a autoridade**”, responde à objeção:
*O que nos dá o direito de proclamar a mensagem do evangelho a outras pessoas?*

(Slide 8)

**2. “Todas as nações” –** Este “todas” revela o escopo da nossa tarefa.

No versículo 19 Jesus continua: “Ide, portanto, fazei discípulos de **todas** as nações…”

Agora, este comando para “IR” está bem aqui, junto com os outros. Como foi dito:
 “Não podemos falar de evangelho sem IR. Não podemos falar de Deus sem IR. Não podemos levar as boas-novas sem IR. IR significa IR” (fonte: Ken Witten, pastor batista).

Quando Jesus usou a expressão “todas as nações” o que, especificamente, Ele quis dizer? A resposta imediata poderia ser que Jesus está falando dos “países” geopolíticos nos quais a humanidade habita. Segundo contagem das Nações Unidas, existem 195 países no mundo hoje. Era a eles que Jesus se referia ao dizer para alcançarmos
“as nações” – os 195 países? Se sim, poderíamos dizer que, já que a Igreja pode ser encontrada em cada país do mundo, nossa tarefa já está quase concluída, se não totalmente.

Contudo, a frase no original ‒ *panta ta ethne* (*panta* = todas, *ta* = as, *ethne* = nações) ‒
é mais precisa. É mais exato entender a frase no sentido de etnias ou “grupos de pessoas”. Também é mais preciso enxergar a raça humana dividida em seus agrupamentos etnolinguísticos, e não nas divisões nacionais em que os humanos têm se agrupado. Jesus pretende que a humanidade seja transformada em discípulos a partir de todos os grupos de pessoas, em vez de a partir de grandes blocos de países, como os conhecemos mais comumente.

Exatamente quantos grupos etnolinguísticos existem hoje? Uma fonte confiável onde descobrimos isso é o website do ***Joshua Project*.** De acordo com suas pesquisas profissionais, eles contaram mais de 17.500 grupos de pessoas em todo o mundo atual. Desses, cerca de 7.500 são considerados “não alcançados”, somando 3 bilhões de pessoas – Um Terço de Nós.

(Slide 9)

Para ilustrar, considere o país do Vietnã. Esse é um país de 97 milhões de pessoas que contém 118 diferentes etnias ou “grupos de pessoas”. Desses grupos, 67 não são absolutamente alcançados – os pontos vermelhos no mapa. Embora o evangelho esteja de certa forma presente no país, devido a fatores limitantes como a interferência do governo, a predominância do budismo e à sua própria geografia, o evangelho é desconhecido e de difícil acesso para grande parte da população. O Vietnã é representativo das situações de acesso limitado ao evangelho encontradas em todo o globo.

Sendo assim, o escopo da nossa responsabilidade é vasto. Jesus está nos dizendo que a nossa missão não deve ser considerada completa até que exista um representante de cada grupo etnolinguístico louvando a Deus no céu, conforme visualizado em Ap 5:9.

Ele está deixando claro que devemos abordar o evangelho com cada um dos 17.500 grupos de pessoas.

(Slide 10)

*Nenhum grupo étnico deve ser excluído; nenhum deve ser ignorado. Nenhum grupo deve ser considerado distante demais, remoto demais, pequeno demais, insignificante demais ou indigno de nossos esforços. A mensagem transformadora de vida do arrependimento e do perdão dos pecados deve ser oferecida a cada um deles!*

Contudo, a triste realidade é que existe um grande desequilíbrio no tocante à alocação de recursos da Igreja com relação aos não alcançados. No geral, apenas 1 centavo de cada dólar doado para missões é destinado ao acesso aos não alcançados. Além disso, apenas 3% dos missionários enviados vão para os não alcançados. Por causa dessa disparidade, precisamos reservar um dia como hoje – o ***Dia Internacional pelos Não Alcançados*** – para atrair a atenção para nossa responsabilidade de dar acesso ao evangelho a Um Terço de Nós! É impressionante que possamos dar uma lata de
Coca-Cola a cada pessoa da Terra, mas estamos lamentavelmente muito longe de
levar o evangelho a elas.

(Slide 11)

Então, a segunda verdade universal de “**todas as nações**” responde à objeção anterior: “Por que se importar em enviar mensageiros do evangelho a países onde outros já estiveram?”

(Slide 12)

**3. “Todas as coisas que vos tenho ordenado”** – Este “todas” proporciona o conteúdo da nossa mensagem

Jesus acrescenta essas palavras ao início do versículo 20: “... ensinando-os a guardar **todas** as coisas que vos tenho ordenado”.

Existem mais de 50 comandos diretos que foram dados por Jesus durante seus anos de ensino público. Eles nos instruem a respeito de como devemos nos relacionar com Deus, com o homem, com o governo, com o mundo espiritual etc.

Talvez você se lembre de comandos de Jesus como aquele dado em João 13:34:
“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros”. Ou: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a
ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22:37-40).

Ensinamentos como esses contém a essência transformadora de vida do que devemos compartilhar enquanto “fazemos discípulos” entre as nações. O que temos a oferecer na verdade é uma mensagem transformacional muito diferente de outras crenças e de outros ensinos.

Em um mundo corrompido, enfermo e carregado de pecado, o mandamento de Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma” (Mt 11:28-29) é precisamente a mensagem que as pessoas anseiam por ouvir. É uma mensagem de esperança.

Esta terceira verdade universal de “todas as coisas que vos tenho ordenado” responde à objeção: Não é fanatismo declarar que temos a única mensagem verdadeira entre muitas outras crenças do mundo? Respondemos: não, não é fanatismo. É uma ordem.

(Slide 13)

4. **“Convosco todos os dias”** – Este “todos” proporciona uma garantia amorosa da presença de Cristo enquanto avançamos

“E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” (versículo 20)

Jesus encerra com a mais terna das garantias, com o propósito de encorajar o coração daqueles que se engajariam em sua causa grandiosa. Ele nos deixa com a promessa de que sempre estará conosco em nossa ambição de ver pregações sobre Cristo em lugares onde Ele ainda precisa ser proclamado. Essa poderia ser facilmente chamada de “sentença consoladora” da Grande Comissão, pois estas palavras pretendem fazer exatamente isso – oferecer uma garantia a todos os que se engajam em alcançar os
não alcançados.

Que garantia deve ter sido esta para os discípulos enquanto, em seguida, se espalhavam pelo mundo antigo levando o evangelho aos não alcançados pela primeira vez! Que consolo esse versículo tem sido para crentes ao longo dos séculos enquanto avançavam em fé para levar as boas-novas às nações!

Essa mesma promessa nos dá conforto e segurança hoje, mesmo diante de dificuldades e perigos. O cuidado amoroso de Jesus tomará conta de você, seja evitando que você corra riscos ou acompanhando você durante o perigo.

Comentando esses versículos, Charles Spurgeon disse o seguinte: (Slide 14) “Esta é a comissão perpétua da Igreja de Cristo e o grande selo do Reino afixado a ela; concedendo o poder para executá-la e assegurando seu sucesso, é a garantia do Rei de sua presença contínua entre seus seguidores fiéis”.

O que essas verdades universais significam para nós? (Slide 15)

            “Toda a autoridade” significa que não devemos hesitar em nos engajar na missão de Deus.

“Todas as nações” significa que não devemos ser míopes quanto à vastidão da

 tarefa.

“Todas as coisas que vos tenho ordenado” significa que não devemos ser inseguros

 quanto à mensagem transformadora de vidas que temos para compartilhar

            “convosco todos os dias” significa que não devemos ser temerosos ou

 excessivamente preocupados com o nosso conforto pessoal.
Podemos confiar o nosso bem-estar a Ele.

**Conclusão**

Em resumo, alcançar os últimos não alcançados exigirá esforço de nossa parte, terá um custo para nós e demanda confiança. Os ainda não alcançados estão em áreas difíceis, marginais. Mas isso não precisa nos impedir.

A conhecida palestrante missionária Elizabeth Elliot, falando a estudantes na convenção Urbana de 1976, afirmou algo que ainda é verdade hoje:

(Slide 16)

A glória de Deus significa confiança, significa a vontade de fazer a vontade dEle e significa alegria. Você pode perder? Certamente pode. Vá em frente e perca a sua vida – é assim que você a encontra! Para que é a sua vida? “Minha vida”, disse Jesus, “é pela vida do mundo”.

(Slide 17)

Lembra da Sra. Taufik, batalhando para viver nas montanhas de Sumatra? A Sra. Taufik continua não alcançada. A Sra. Taufik espera a proclamação do evangelho, junto com os 3 bilhões de outras pessoas que constituem “Um Terço de Nós”.

Alguém veio apresentar o Evangelho a nós e nos deu a oportunidade de sermos reconciliados com Deus, de termos um relacionamento com Deus e de termos nossa vida transformada pelo Deus Vivo. Por que privaríamos outras pessoas disso?

Esta é uma maneira muito simples de cada um de nós ajudar a aumentar a conscientização sobre os não alcançados.

 (Slide 18)

1) Desenhe a marca de Um Terço de Nós. 2) procure oportunidades para falar sobre ela,

2) (Slide 19) ou compartilhe-a nas mídias sociais.

Simples assim. Encorajo você a fazer isso hoje, que é o ***Dia Internacional pelos Não Alcançados.***

(Slide 20)

**Nota para o pastor:**

Fique à vontade para ajustar, incluir ou remover algo deste sermão da maneira que
for apropriada para a sua situação ao pregar. Este sermão dura cerca de 40 minutos.

Sugerimos que você entregue uma cópia impressa ao seu pessoal de mídia, para que eles possam acompanhar e passar os slides conforme for apropriado.

Recursos adicionais estão disponíveis em <https://athirdofus.com/> e
<https://alliancefortheunreached.org/>

Para aumentar o impacto, você pode querer mostrar um dos seguintes vídeos antes
de pregar: <https://youtu.be/eIDraNUGerE?si=dnLVJPVsVGigu24C>

 <https://www.youtube.com/watch?v=hOESKzmq4rI>